

SUMÁRIO – 11.3 – PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DO MUSEU DO ÍNDIO DE ALTAMIRA

11.3. PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DO MUSEU DO ÍNDIO DE ALTAMIRA	2
11.3.1. INTRODUÇÃO	2
11.3.2. OBJETIVOS	3
11.3.2.1. OBJETIVO GERAL	3
11.3.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	3
11.3.3. RESULTADOS CONSOLIDADOS	3
11.3.3.1. ELABORAÇÃO DO PLANO MUSEOLÓGICO, EDIFICAÇÃO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O MUSEU	4
11.3.3.2. REUNIÕES DO CONSELHO INDÍGENA DE APOIO AO MUSEU DO ÍNDIO DE ALTAMIRA.	4
11.3.3.3. SUBSIDIAR CONCEITUALMENTE A EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EDIFICAÇÃO DO MUSEU.	5
11.3.3.4. FORMAÇÃO DA RESERVA TÉCNICA, ACERVO DOCUMENTAL E COLEÇÕES PARA EXPOSIÇÕES.	5
11.3.4. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROJETO	14
11.3.5. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PROJETO	16
11.3.6. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA	18
11.3.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	20
11.3.8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
11.3.9. ANEXOS	26

11.3. PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DO MUSEU DO ÍNDIO DE ALTAMIRA

11.3.1. INTRODUÇÃO

Este projeto vem dando continuidade às atividades propostas no “Convênio/Cooperação/Compromisso – Eletrobrás / Fundação Nacional do Índio (Funai) – Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE-BM) – Programa de Fortalecimento Institucional / Etnodesenvolvimento / Proteção Territorial”, especialmente no item “Apoio a projetos de valorização cultural e estruturação do Museu do Índio de Altamira”.

Neste item estão previstas as seguintes atividades: contratação de consultoria especializada em projetos culturais e em formação de agentes culturais indígenas, formação de agentes culturais indígenas, projetos locais por aldeia e edificação do Museu.

Na elaboração do Projeto Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI), este item do plano do referido convênio deu origem ao presente projeto, considerando-se os impactos previstos no Estudo de Impacto Ambiental – Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA), abaixo relatados, e uma melhor execução do mesmo, de modo integrado aos demais projetos do Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPCMI).

Com a implantação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE-BM), vem ocorrendo o aumento do fluxo migratório na região, o que vem impactando a estrutura sociocultural dos povos, especialmente a transmissão dos conhecimentos dos mais velhos para mais os novos.

Deste impacto advém o conflito de gerações, a busca de novas fontes de renda e o desestímulo às práticas de subsistência que podem desestruturar as cadeias de transmissão de conhecimentos tradicionais, o que, em sociedades de cultura oral, ameaça a reprodução cultural e mesmo a sobrevivência desses povos.

É no sentido de mitigar estes impactos e consolidar um espaço de celebração e preservação do patrimônio cultural indígena que foi concebido o Projeto de Reestruturação do Museu do Índio de Altamira.

11.3.2. OBJETIVOS

11.3.2.1. OBJETIVO GERAL

Garantir infraestrutura para a preservação, documentação e divulgação do patrimônio cultural indígena bem como para a sustentabilidade cultural dos povos da área de abrangência do empreendimento.

11.3.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Preservar e valorizar o patrimônio cultural dos povos indígenas do médio Xingu;
- Adequar a infraestrutura do Museu para atividades integrais de proteção, gestão, documentação e divulgação do patrimônio cultural indígena;
- Garantir a participação de todos os povos indígenas afetados pelo empreendimento nas atividades do Museu;
- Garantir que indígenas se apropriem dos instrumentos e de infraestrutura pública de proteção ao patrimônio cultural;
- Garantir condições para que os indígenas atuem como gestores de seu patrimônio cultural;
- Garantir qualidade dos acervos e tratamento adequado aos objetos de cultura material indígenas e documentos audiovisuais;
- Incentivar a produção de artigos tradicionais.

11.3.3. RESULTADOS CONSOLIDADOS

Conforme descrito no último 6º RCS, foi finalizada há quase um ano a versão preliminar do Plano Museológico da nova instituição museal, documento este que define e regulamenta procedimentos e processos no interior de um museu passando pela estrutura física e de recursos humanos até seus acervos e programas.

Trata-se, portanto, da espinha dorsal do projeto e do qual dependem algumas atividades como reuniões do conselho indígena de apoio ao museu e de subsídio para a elaboração da edificação do museu.

A Norte Energia (NE) protocolou o Plano Museológico junto à Fundação Nacional do Índio – FUNAI, para análise e aprovação deste órgão indigenista, em 21 de agosto de 2015 por meio da CE 295/2015-DS.

A seguir, é apresentado o detalhamento dos resultados consolidados das atividades realizadas entre os meses de janeiro e junho de 2016.

11.3.3.1. ELABORAÇÃO DO PLANO MUSEOLÓGICO, EDIFICAÇÃO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O MUSEU.

Status: em andamento

Conforme mencionado no início do texto dos Resultados Consolidados (Item 11.3.3), a elaboração do Plano Museológico foi a primeira ação deste pacote de trabalho, pois trata-se do documento que define a missão, os objetivos, o regimento e todos os programas a serem realizados pelo museu (institucional, administrativo, educacional, de acervos e de exposições, dentre outros).

Em linhas gerais, o referido Plano deve ser um documento-base para nortear os grupos de trabalho indígena e não indígena para que ambos os grupos possam contribuir, de forma participativa, na elaboração da versão final deste mesmo documento. É necessário ressaltar que a NE aguarda posicionamento oficial da FUNAI para encaminhar a referida questão, com a validação do documento apresentado.

Este documento foi protocolado em 21 de agosto de 2015 junto à FUNAI e reiterado por meio da CE 245/2016-DS, sendo que, até o prazo de encerramento do presente RCS não houve resposta da instituição. Vale destacar que esse entrave da ação, enquanto não solucionado, torna inviável o avanço do programa para a maioria das etapas e atividades programadas em sequência.

11.3.3.2. REUNIÕES DO CONSELHO INDÍGENA DE APOIO AO MUSEU DO ÍNDIO DE ALTAMIRA.

Status: em andamento.

Para que se possa iniciar o debate sobre a proposta do Museu dos Povos do Médio Xingu junto às populações indígenas na região, faz-se necessário uma formação prévia, para que representantes destes povos estivessem informados sobre o processo de gestão de patrimônio material e imaterial, bem como sobre instituições museais, a fim de gerar uma discussão participativa, de fato, em que os atores compreendam os debates e as questões levantadas.

11.3.3.3. SUBSIDIAR CONCEITUALMENTE A EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EDIFICAÇÃO DO MUSEU.

Status: Não iniciada.

A atividade não realizada estando à mesma atrelada ao item 11.3.3.1.

11.3.3.4. FORMAÇÃO DA RESERVA TÉCNICA, ACERVO DOCUMENTAL E COLEÇÕES PARA EXPOSIÇÕES.

Status: Em andamento.

As ações desse projeto devem contribuir para o fortalecimento dos conhecimentos tradicionais, valorização do rico acervo cultural das etnias e reconhecimento da sociedade não indígena dos processos culturais de produção material e imaterial pelos indígenas.

Assim, foi realizada uma exposição dos saberes e fazeres tradicionais das etnias Asurini e Araweté mostradas no Festival de Cultura no mês de abril no SESI de Altamira/PA e na Feira Pan-Amazônica do Livro 2016, no SESI de Belém/PA, conforme evidenciado nas **Figuras de 11.3 – 1 à 11.3 – 57**.

As exposições e coleções de produtos culturais desses povos foram organizados em acervos distintos, sendo uma parte destinada à reserva técnica do Museu do Índio de Altamira e o outro acervo foi reservado para iniciar o aparelhamento dos Espaços de Memória, sendo organizados em cada aldeia.



Figura 11.3 – 1 - Festival Cultural/Cerâmica



Figura 11.3 – 2 - Festival Cultural/amostras de arco e flexas



Figura 11.3 – 3 - Entrevista à TV local



Figura 11.3 – 4 - Entrevista da liderança à TV local.



Figura 11.3 – 5 - Entrevista indígena à TV local.



Figura 11.3 – 6 - Convite do Festival.



Figura 11.3 – 7 - Espaço de venda



Figura 11.3 – 8 - Espaço de venda



Figura 11.3 – 9 - Espaço de exposição



11.3 – 10 - Índia pintando Manequim da entrada da exposição.



11.3 – 11 - Espaço de venda



Figura 11.3 – 12 - Apresentação/dança típica



Figura 11.3 – 13 - Fala da liderança Asurini



Figura 11.3 – 14 - Fala da liderança Asurini



Figura 11.3 – 15 - Fala da liderança Araweté



Figura 11.3 – 16 - Fala da liderança Araweté



Figura 11.3 – 17 - Reunião com as Lideranças e comunidade indígena



Figura 11.3 – 18 - Reunião com as lideranças e comunidade indígena



Figura 11.3 – 19 - Palestra sobre produção produção cultural sustentável



Figura 11.3 – 20 - Palestra sobre produção cultural sustentável



Figura 11.3 – 21 - Palestra sobre produção produção cultural sustentável



Figura 11.3 – 22 - Palestra sobre produção cultural sustentável



Figura 11.3 – 23 - Visita monitorada dos alunos do SESI às exposições



Figura 11.3 – 24 - Visita monitorada dos alunos do SESI às exposições



Figura 11.3 – 25 - Visita monitorada dos alunos do SESI às exposições



Figura 11.3 – 26 - Visita monitorada dos alunos do SESI às exposições



Figura 11.3 – 27 - Espaço de venda de artesanato



Figura 11.3 – 28 - Espaço de venda de artesanato



Figura 11.3 – 29 - Dança Asurini com a interação do público presente



Figura 11.3 – 30 - Dança Asurini com a interação do público presente



Figura 11.3 – 31 - Dança dos indígenas da etnia convidada



Figura 11.3 – 32 - Dança Asurini com a interação do público presente



Figura 11.3 – 33 - Dança Araweté



Figura 11.3 – 34 - Canto Araweté



Figura 11.3 – 35 - Pajés Asurini tocando turé



Figura 11.3 – 36 - Indígenas Asurini tocando turé



Figura 11.3 – 37 - Espaço de venda de artesanato



Figura 11.3 – 38 - Espaço de venda de artesanato



Figura 11.3 - 39 - Espaço de venda de artesanato



Figura 11.3 - 40 - Espaço de venda de artesanato



Figura 11.3 - 41 - Mostra Feira do Livro



Figura 11.3 - 42 - Mostra Feira do Livro



Figura 11.3 - 43 - Mostra Feira do Livro



Figura 11.3 - 44 - Mostra Feira do Livro



Figura 11.3 – 45 – Mostra Feira do Livro



Figura 11.3 – 46 – Mostra Feira do Livro



Figura 11.3 – 47 – Mostra Feira do Livro



Figura 11.3 – 48 - Mostra Feira do Livro



Figura 11.3 – 49 – Mostra Feira do Livro



Figura 11.3 – 50 – Mostra Feira do Livro



Figura 11.3 – 51 – Mostra Feira do Livro



Figura 11.3 – 52 – Mostra Feira do Livro



Figura 11.3 – 53 – Mostra Feira do Livro



Figura 11.3 – 54 – Mostra na FIEPA



Figura 11.3 – 55 – Mostra na FIEPA



Figura 11.3 – 56 – Mostra na FIEPA



Figura 11.3 – 57 – Mostra na FIEPA

11.3.4. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROJETO

A planilha de atendimento aos objetivos do projeto é apresentada na sequência.

11.3 - ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO DE REESTRUTURAÇÃO DO MUSEU DO ÍNDIO DE ALTAMIRA

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Preservar e valorizar o patrimônio cultural dos povos indígenas do médio Xingu que serão afetados com o Empreendimento.	Em andamento	Incialmente prevista para ser atingida em sua totalidade 2014, teve o prazo redefinido para 2017, garantindo continuidade das ações em execução.	É fundamental esclarecer que alguns dos itens de um plano museológico, particularmente aqueles que irão constituir a atividade "Subsidiar conceitualmente a equipe responsável pela elaboração do projeto de Edificação do Museu", prevista para 2014, só poderão ser planejados e detalhados mediante definição do espaço físico da sede da instituição e aprovação da proposta de gestão para a nova instituição.
Adequar a infraestrutura do Museu do Índio de Altamira para atividades integrais de proteção, gestão, documentação e divulgação do patrimônio cultural indígena.	Não iniciado	Previsto para ter início em 2017.	É fundamental esclarecer que alguns dos itens de um plano museológico, particularmente aqueles que irão constituir a atividade "Subsidiar conceitualmente a equipe responsável pela elaboração do projeto de Edificação do Museu", prevista para 2014, só poderão ser planejados e detalhados mediante definição do espaço físico da sede da instituição e aprovação da proposta de gestão para a nova instituição.
Garantir a participação de todos os povos indígenas afetados pelo Empreendimento nas atividades de reestruturação do Museu do Índio de Altamira.	Não iniciado	Previsto para ser reiniciado em 2016.	O atendimento será reiniciado em 2016 com a criação de um grupo de trabalho, com representantes de todos os povos indígenas no Médio Xingu, que deverá dar origem ao conselho do Museu dos Povos do Médio Xingu
Garantir que os indígenas se apropriem dos instrumentos e de infraestrutura pública de proteção ao patrimônio cultural.	Não iniciado	Previsto para ser reiniciado em 2016.	O atendimento será reiniciado em 2016 com a criação de um grupo de trabalho, com representantes de todos os povos indígenas no Médio Xingu, que deverá dar origem ao conselho do Museu dos Povos do Médio Xingu
Garantir condições para que os indígenas atuem como gestores de seu patrimônio cultural.	Em andamento	Iniciado no primeiro semestre de 2016.	O atendimento será iniciado em 2015 com a criação de um grupo de estudos, com representantes de todos os povos indígenas no Médio Xingu, que deverá dar origem ao conselho do Museu dos Povos do Médio Xingu
Garantir qualidade dos Acervos e tratamento adequado aos objetos de cultura material indígenas e documentos audiovisuais.	Em andamento	Prevista para ter início apenas em 2016 já em atendimento, com obrigatoriedade de continuidade até 2017.	Em virtude da coleção de artefatos da antiga iniciativa de constituição do Museu do índio de Altamira o atendimento ao objetivo foi antecipado para 2014 e deve ser garantida sua continuidade até 2017.
Incentivar a produção de artigos tradicionais.	Em andamento	Prevista para ter início apenas em 2016 já em atendimento, com obrigatoriedade de continuidade até 2017.	Em virtude da produção das oficinas de videoastas e dos documentários solicitados pelos indígenas o atendimento ao objetivo teve de ser iniciada em 2014 e deve ser garantido sua continuidade até 2017.

11.3.5. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PROJETO

A planilha de atendimento às metas do projeto é apresentada na sequência.

11.3 - ATENDIMENTO ÀS METAS DO DE REESTRUTURAÇÃO DO MUSEU DO ÍNDIO DE ALTAMIRA

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Criação do Plano Museológico que determine a missão e os objetivos da instituição, o detalhamento dos espaços e das atividades a serem realizadas, o plano de gestão institucional e organograma de funcionamento	Concluída	Inicialmente prevista para ser atingida em 2014, teve o prazo redefinido para o segundo semestre de 2016. Sem alteração de escopo ou prazo.	O Plano Museológico foi apresentado à Funai em agosto de 2015 e, reiterado uma vez por meio da CE 245-2016-DS e até o encerramento do primeiro semestre de 2016, permanecia sob análise por parte da instituição.
Engajamento dos indígenas no acompanhamento das atividades do Museu bem como dos desempenhos orçamentários; Articulação entre Museu e comunidades	Não iniciada	Deve ser realizado até 2017.	O Plano Museológico, documento que norteará esta e as demais etapas do programa, foi apresentado à Funai em agosto de 2015 e reencaminhado em maio de 2016, mas permanece sob análise por parte da instituição.
Criação de espaço adequado para abrigar o Acervo Documental, Reserva Técnica, Exposições, Auditório, Biblioteca, salão de oficinas e escritório	Não iniciada	Deve ser realizado até 2017.	A atividade depende da definição de espaço físico para instalação da nova instituição museal.
Equipar o Museu com infraestrutura e equipamentos para seu funcionamento.	Não iniciada	Deve ser realizado até 2017.	Com a indefinição acerca do Plano Museológico e da instalação do Museu, entre outras, esta etapa permanece sem previsão de execução.
Construir espaço adequado para a recepção de visitantes e venda de objetos indígenas	Em andamento	Sem alteração de prazo ou escopo.	Foi dado início no primeiro semestre de 2016 a criação dos "centros de memória" nas TIs, mas a totalidade do trabalho faz interface com outros programas do PPCI e do Programa de Fortalecimento Institucional (PFI). Deve ser concluído até 2017.
Formação da Reserva Técnica e das Coleções do Museu	Em andamento	Sem alteração de prazo ou escopo.	A partir do desenvolvimento inicial da ação anterior, foi também iniciado com os indígenas ação de levantamento dos artefatos produzidos assim como estimulando a produção dos mesmos em interface com Programa de Fortalecimento Institucional (PFI). Deve ser concluído até 2017.
Consolidação de acervo de peças indígenas de qualidade	Em andamento	O levantamento e catalogação de peças e informações sobre elas continua sendo realizado nas aldeias, junto às atividades de sustentabilidade na área cultural previstas no pacote de trabalho 11.1. O trabalho deve ser concluído até 2017.	Já iniciado, o levantamento de informações e coleta de documentos ficam condicionados a serem processados apenas quando houver definição acerca da instalação do Museu.
Exposição de arte indígena disponível para visitação	Em andamento	Sem alteração de prazo ou escopo.	Foi realizado I Festival da Cultura Indígena Povos Asurini e Araweté no município de Altamira/PA.
Formação e manutenção do Acervo Documental	Em andamento	Começou realizado em 2015 e deve ser concluído até 2017.	Já iniciado, o levantamento de informações e coleta de documentos ficam condicionados a serem processados apenas quando houver definição acerca da instalação do Museu.
Ampliar a base de dados documentais sobre os povos indígenas do Médio Xingu.	Em andamento	Começou realizado em 2014 e deve ser concluído até 2017.	Já iniciado, o levantamento de informações e coleta de documentos ficam condicionados a serem processados apenas quando houver definição acerca da instalação do Museu.

11.3.6. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

Pacote de Trabalho: Projeto de Reestruturação do Museu do Índio de Altamira

Atividades/Ação		2011	2012	2013	2014	2015	2016												2017
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez						
Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial		Implantação																	
Projeto de Reestruturação do Museu do Índio de Altamira																			
Elaboração do Plano Museológico, edificação e aquisição de equipamentos para o Museu																			
1	Elaboração do Plano Museológico do Museu do Índio de Altamira																		
2	Reuniões do Conselho indígena de Apoio ao Museu do Índio de Altamira.																		
3	Subsidiar conceitualmente a equipe responsável pela elaboração do projeto de Edificação do Museu																		
4	Aquisição de equipamentos para a Sala de processamento documental, Biblioteca, Sala Multiuso (exposições), Auditório, Reserva Técnica, salão de oficinas e escritório.																		
Formação da Reserva Técnica, Acervo Documental e Coleções para exposições																			
5	Elaboração do Projeto da Casa do Visitante na TI Arara da VGX																		
6	Curadoria e compra de peças indígenas para a Reserva Técnica e para coleções das Exposições																		
7	Catologação das peças e manutenção da Reserva Técnica																		
8	Montagem da Exposição Permanente e exposições itinerantes																		
9	Organização e catalogação do Acervo Documental																		
10	Produção de material documental sobre os povos indígenas.																		

Legenda
 Prazo executado pela atividade
 Prazo planejado

11.3.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO.

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	TERRA INDÍGENA
Gleudson Nunes Ferreira	Biólogo	Analista Ambiental Gestor do Programa	57.665 – 04 / D	3829665	
Regina Aparecida Polo Müller	Cientista Social (USP), Mestre em Antropologia(Unicamp), Doutora em Antropologia(USP)	Coordenador do Programa	N/A	5231633	Paquiçamba Arara da Volta Grande do Xingu AI Juruna do km 17
Hilton Silva do Nascimento	Ecólogo	Coordenador de campo	N/A	6240063	Paquiçamba Arara da Volta Grande do Xingu AI Juruna do km 17
Renata Utsunomiya	Engenheira Ambiental	Técnica de campo	N/A	6502605	Paquiçamba Arara da Volta Grande do Xingu AI Juruna do km 17
Júlia Bussab Fonseca	Engenheira Mecânica (ITA/USP), MBA em Gestão de Negócios Socioambientais (IPÊ/USP)	Consultora	N/A	6214023	Paquiçamba Arara da Volta Grande do Xingu AI Juruna do km 17
Daniel Tiberio Luz	Coordenação do Programa de Patrimônio Cultural	Cientista Social	-	6493562	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	TERRA INDÍGENA
					Kuruaya
Denny Carlos Santana da Costa	Administrador	Assistente - Apoio Geral	-	-	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Deusmar Mateus Corrêa	Assessor Técnico	Geógrafo	CREA-MG 141218093-7	6441579	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Fernando Penna Sebastião	Antropólogo	Coordenador Geral	-	6442218	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Gilberto Kurita Yoshinaga	Jornalista	Consultor	MTB 35.892	-	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	TERRA INDÍGENA
					Kararaô Xipaya Kuruaya
Maick Maciel Rodrigues da Silva	Administrador	Coordenador de logística	-	-	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Maria Josina Lopes de Oliveira	Indigenista	Turismóloga	-	6450777	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Olavo Reis Toledo	Antropólogo; Mestrado em Antropologia	Cientista Social	-	5869403	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Poliana Marcolino Corrêa	Coordenação Geral	Geóloga	CREA-DF 167939/D	286927	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	TERRA INDÍGENA
					Kararaô Xipaya Kuruaya
Rita Maria de Sousa	Jornalista	Assessora Administrativa	MTB 29.155	6603700	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Silvia Slene Gonçalves Dinkelmann	Pedagoga	Coordenadora Estratégica	-	6441399	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Valério da Rocha Caetano Filho	Cientista Social	Cientista Social	-	6239741	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Valesca Santos Morais	Engenheira Florestal	Assessora de Projetos	CREA-PA 151550277-5	6443471	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	TERRA INDÍGENA
					Kararaô Xipaya Kuruaya

11.3.8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de reestruturação do Museu do Índio de Altamira alcançou parcialmente a meta prevista até 2014 de criar, em ação conjunta com a FUNAI, o plano museológico que determina a missão e os objetivos da instituição, o detalhamento dos espaços e das atividades a serem realizadas, o plano de gestão institucional e organograma de funcionamento.

Entretanto, aguarda, desde agosto de 2015, manifestação da FUNAI no que tange ao Plano Museológico, documento este que visa garantir a infraestrutura adequada de um museu para atividades integrais de proteção, gestão, documentação e divulgação do patrimônio cultural indígena.

Destaca-se, o desenvolvimento de ação com as comunidades no que tange à visão museológica do próprio indígena. Essa ação foi realizada de modo que o indígena compreenda a importância do Museu tendo como ponto de partida a sua própria aldeia e, da aldeia para fora. Isso foi possível com a criação dos chamados “*Espaços de Memória*”, locais semelhantes a pequenos Museus em cada aldeia, que busca a prática diária de identificação de seus signos e símbolos, do conhecimento e da confecção de objetos que sejam reconhecidos como parte do patrimônio cultural das etnias.

Além disso, foi realizado o Festival de Cultura Indígena, em Altamira, no período de 21 à 23 de abril, com amostra de um acervo cultural do Museu do Índio e dos Espaços de Memória. Além de todo o processo de planejamento e produção para participar do festival, durante o evento, as lideranças tiveram oportunidade de integração com sua própria comunidade, com as lideranças das demais etnias e aldeias, além de pessoas não indígenas de Altamira/PA.

Assim, apesar da impossibilidade de continuidade de algumas ações dada a dependência de processo decisório da FUNAI sobre o plano museológico, outras atividades sendo desenvolvidas tem contribuído para a manutenção, a transmissão e a valorização das práticas tradicionais, a exemplo da participação nos festivais relatados.

Portanto, além de demonstrar estarem sendo mitigados os impactos inicialmente identificados, estão sendo criadas as bases para o atingimento das diretrizes previstas pelo projeto.

11.3.9. ANEXOS

Não há anexos